

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.403
Preferenciais	246
Total	41.649
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	90.727	93.837
1.01	Ativo Circulante	67.466	61.941
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.208	22.052
1.01.01.01	Caixa	2	1
1.01.01.02	Bancos conta movimento	122	76
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	29.084	21.975
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.680	1.936
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.680	1.936
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.680	1.936
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.799	4.668
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.799	4.668
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.799	4.668
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.779	33.285
1.01.08.03	Outros	32.779	33.285
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.649	2.605
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	9.183	11.001
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-249	-6.540
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	16.269	13.808
1.01.08.03.07	Valores a receber de sociedade coligada	0	317
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	609	367
1.01.08.03.10	Devedores diversos	4.386	10.850
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	932	877
1.02	Ativo Não Circulante	23.261	31.896
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.264	23.838
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.613	2.663
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.613	2.663
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.651	21.175
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.878	3.585
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	771	1.275
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-308	-652
1.02.01.09.06	Saldo de Operações com Regime Fiduciário Pleno	8.310	16.967
1.02.02	Investimentos	5.018	4.818
1.02.02.01	Participações Societárias	5.018	4.818
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.018	4.818
1.02.03	Imobilizado	2.979	3.240
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.979	3.240
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.447	5.392
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.468	-2.152

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	90.727	93.837
2.01	Passivo Circulante	13.188	16.337
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.826	1.394
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.826	1.394
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.500	912
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	326	482
2.01.05	Outras Obrigações	7.377	11.084
2.01.05.02	Outros	7.377	11.084
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.419	5.405
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.494	1.585
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	0	1.187
2.01.05.02.06	Credores diversos	1.139	1.510
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.325	1.397
2.01.06	Provisões	2.985	3.859
2.01.06.02	Outras Provisões	2.985	3.859
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	2.985	3.859
2.02	Passivo Não Circulante	1.274	3.406
2.02.02	Outras Obrigações	1.274	3.406
2.02.02.02	Outros	1.274	3.406
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.274	2.856
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	0	550
2.03	Patrimônio Líquido	76.265	74.094
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.612	5.612
2.03.04.01	Reserva Legal	5.612	5.612
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.165	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13	7

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.752	14.894	3.523	12.702
3.01.01	Receita de Operações	1.911	6.155	2.405	8.136
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	4.841	8.739	1.118	4.566
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-294	-945	-477	-1.646
3.02.01	Despesa com emissão de CRI	-294	-945	-477	-1.646
3.03	Resultado Bruto	6.458	13.949	3.046	11.056
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.819	-9.632	-1.695	-8.066
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.110	-10.952	-3.621	-10.576
3.04.02.01	Despesa com pessoal	-3.848	-7.555	-2.880	-7.640
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-924	-2.668	-608	-2.476
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-338	-729	-133	-460
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	241	1.206	2.149	2.900
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	241	1.206	2.149	2.900
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-53	-150	-44	-132
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	103	264	-179	-258
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.639	4.317	1.351	2.990
3.06	Resultado Financeiro	1.097	2.198	911	2.655
3.06.01	Receitas Financeiras	1.097	2.198	911	2.655
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	1.097	2.198	911	2.655
3.06.02.01	Despesa com Juros sobre o Capital Próprio	-1.000	-2.800	-1.300	-2.595
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	1.000	2.800	1.300	2.595
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.736	6.515	2.262	5.645
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-955	-1.550	-376	-1.088
3.08.01	Corrente	-955	-1.550	-376	-1.088
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.781	4.965	1.886	4.557
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.781	4.965	1.886	4.557
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.01.01	ON	26,98362	75,22385	28,57446	69,04232
3.99.01.02	PN	2.698,36220	7.522,38535	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.781	4.965	1.886	4.557
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9	6	-2	-38
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	13	9	-3	-58
4.02.02	(-) Impostos sobre os ajustes de avaliação patrimonial	-4	-3	1	20
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.790	4.971	1.884	4.519

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.550	14.099
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.617	6.075
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	6.515	5.645
6.01.01.02	Resultado de participações em controladas	-264	258
6.01.01.03	Reversão de Provisões para Devedores Duvidosos	0	-237
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	316	329
6.01.01.06	Redução (aumento) do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-950	80
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.933	8.024
6.01.02.01	Redução (aumento) em ativos de recebíveis imobiliários	3.546	10.406
6.01.02.02	Impostos e Contribuições Próprios Pagos no Período	-1.511	-1.424
6.01.02.03	Redução (Aumento) em títulos disponíveis para venda	262	444
6.01.02.04	Redução (Aumento) em adiantamentos concedidos	-242	-48
6.01.02.05	Redução (Aumento) em imóveis adjudicados	-55	-54
6.01.02.06	Redução em CRI emitidos e integralizados	-2.482	-5.653
6.01.02.07	Redução em Obrigações Fiscais	1.393	381
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	6.781	-3.870
6.01.02.09	Aumento em Tributos a Recuperar	869	288
6.01.02.11	Aumento (redução) em Outras Obrigações	-754	7.817
6.01.02.12	Redução em Outras Provisões	-874	-263
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9	134
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizado	-55	-166
6.02.04	Dividendos Recebidos	64	300
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.403	-4.346
6.03.03	Juros de Capital Proprio pagos	-2.979	-2.466
6.03.05	Dividendos pagos	-2.424	-1.880
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.156	9.887
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.052	27.711
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.208	37.598

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.612	0	7	74.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.612	0	7	74.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.800	0	-2.800
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.800	0	-2.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.965	6	4.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.965	0	4.965
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6	6
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9	9
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3	-3
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.612	2.165	13	76.265

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.303	0	35	73.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.303	0	35	73.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.595	0	-2.595
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.595	0	-2.595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.557	-38	4.519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.557	0	4.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-38	-38
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-58	-58
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	20	20
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.303	1.962	-3	75.737

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	14.894	12.702
7.01.02	Outras Receitas	14.894	12.702
7.01.02.01	Operações de Crédito	6.155	8.136
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	8.739	4.566
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.297	-3.793
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.352	-2.147
7.02.04	Outros	-945	-1.646
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-945	-1.646
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.597	8.909
7.04	Retenções	-316	-329
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-316	-329
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.281	8.580
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.518	5.165
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	264	-258
7.06.02	Receitas Financeiras	2.198	2.655
7.06.03	Outros	1.056	2.768
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.799	13.745
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.799	13.745
7.08.01	Pessoal	6.765	6.862
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.522	5.805
7.08.01.02	Benefícios	939	822
7.08.01.03	F.G.T.S.	292	221
7.08.01.04	Outros	12	14
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.069	2.326
7.08.02.01	Federais	3.030	2.292
7.08.02.03	Municipais	39	34
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.965	4.557
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.800	2.595
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.165	1.962

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	105.500	110.522
1.01	Ativo Circulante	86.434	82.604
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.301	26.954
1.01.01.01	Caixa	2	1
1.01.01.02	Bancos conta movimento	134	92
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	34.165	26.861
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.443	17.843
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.443	17.843
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	15.443	17.843
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.832	4.757
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.832	4.757
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.832	4.757
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.858	33.050
1.01.08.03	Outros	32.858	33.050
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.649	2.605
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	9.183	11.001
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-249	-6.540
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	16.269	13.808
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	609	367
1.01.08.03.10	Devedores diversos	4.465	10.932
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	932	877
1.02	Ativo Não Circulante	19.066	27.918
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.087	24.678
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.436	3.503
1.02.01.06.02	Crédito Tributário	4.436	3.503
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.651	21.175
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.878	3.585
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	771	1.275
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-308	-652
1.02.01.09.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	8.310	16.967
1.02.03	Imobilizado	2.979	3.240
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.979	3.240
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.470	5.415
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.491	-2.175

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	105.500	110.522
2.01	Passivo Circulante	27.961	33.022
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.873	1.714
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.873	1.714
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.535	1.017
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	338	697
2.01.05	Outras Obrigações	22.068	27.412
2.01.05.02	Outros	22.068	27.412
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.419	5.405
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.494	1.585
2.01.05.02.05	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	0	1.187
2.01.05.02.06	Credores diversos	1.145	1.516
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.325	1.397
2.01.05.02.08	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	14.685	16.322
2.01.06	Provisões	3.020	3.896
2.01.06.02	Outras Provisões	3.020	3.896
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	3.020	3.896
2.02	Passivo Não Circulante	1.274	3.406
2.02.02	Outras Obrigações	1.274	3.406
2.02.02.02	Outros	1.274	3.406
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.274	2.856
2.02.02.02.04	Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	0	550
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	76.265	74.094
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.612	5.612
2.03.04.01	Reserva Legal	5.612	5.612
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.165	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.911	15.297	3.810	13.456
3.01.01	Receita de operações	2.070	6.558	2.692	8.623
3.01.02	Receita de operações sob regime fiduciário	4.841	8.739	1.118	4.833
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-294	-945	-505	-2.270
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-294	-945	-505	-2.270
3.03	Resultado Bruto	6.617	14.352	3.305	11.186
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.099	-10.395	-2.086	-8.745
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.287	-11.451	-3.777	-11.099
3.04.02.01	Despesa com pessoal	-3.961	-7.862	-2.966	-7.899
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-952	-2.757	-634	-2.654
3.04.02.03	Despesas tributárias	-374	-832	-177	-546
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	241	1.206	2.148	2.900
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	241	1.206	2.148	2.900
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-53	-150	-457	-546
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.518	3.957	1.219	2.441
3.06	Resultado Financeiro	1.238	2.622	946	3.076
3.06.01	Receitas Financeiras	1.238	2.622	946	3.076
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	1.238	2.622	946	3.076
3.06.02.01	Despesa com Juros sobre o Capital Próprio	-1.000	-2.800	-1.300	-2.595
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	1.000	2.800	1.300	2.595
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.756	6.579	2.165	5.517
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-975	-1.614	-279	-960
3.08.01	Corrente	-975	-1.614	-279	-960
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.781	4.965	1.886	4.557
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.781	4.965	1.886	4.557
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.781	4.965	1.886	4.557
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.01.01	ON	26,98362	75,22385	28,57446	69,04232
3.99.01.02	PN	2.698,36220	7.522,38535	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.781	4.965	1.886	4.557
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9	6	-2	-38
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13	9	-3	-58
4.02.02	(-) Impostos sobre o ajuste de avaliação patrimonial	-4	-3	1	20
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.790	4.971	1.884	4.519
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.790	4.971	1.884	4.519

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.805	14.115
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.962	5.525
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos impostos	6.579	5.517
6.01.01.02	Reversão de Provisões para Devedores Duvidosos	0	-237
6.01.01.03	(Redução) Aumento no Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-933	-85
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	316	330
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.843	8.590
6.01.02.01	Redução Recebíveis imobiliários	3.546	10.406
6.01.02.02	Impostos e Contribuições Próprios Pagos No Período	-1.759	-1.424
6.01.02.03	Redução (aumento) em títulos disponíveis para venda	2.406	3.114
6.01.02.05	Redução (aumento) em adiantamentos concedidos	-242	-41
6.01.02.06	Redução (aumento) em imóveis adjudicados	-55	-54
6.01.02.07	Redução em CRI emitidos e integralizados	-4.119	-8.624
6.01.02.09	Redução em Obrigações Fiscais	1.304	513
6.01.02.11	(Aumento) Redução em Outros Créditos	6.467	-3.428
6.01.02.12	Aumento em Tributos a Recuperar	925	313
6.01.02.15	Redução em Outras Obrigações	-754	8.037
6.01.02.16	Aumento (redução) em Outras Provisões	-876	-222
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55	-166
6.02.01	Adições/Baixas no Imobilizado	-55	-166
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.403	-4.346
6.03.02	Juros de Capital Próprio a pagos	-2.979	-2.466
6.03.04	Dividendos pagos	-2.424	-1.880
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.347	9.603
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.954	28.760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.301	38.363

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.612	0	7	74.094	0	74.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.612	0	7	74.094	0	74.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.800	0	-2.800	0	-2.800
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.800	0	-2.800	0	-2.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.965	6	4.971	0	4.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.965	0	4.965	0	4.965
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6	6	0	6
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9	9	0	9
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3	-3	0	-3
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.612	2.165	13	76.265	0	76.265

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.303	0	35	73.813	0	73.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.303	0	35	73.813	0	73.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.595	0	-2.595	0	-2.595
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.595	0	-2.595	0	-2.595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.557	-38	4.519	0	4.519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.557	0	4.557	0	4.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-38	-38	0	-38
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-58	-58	0	-58
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	20	20	0	20
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.303	1.962	-3	75.737	0	75.737

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	15.297	13.456
7.01.02	Outras Receitas	15.297	13.456
7.01.02.01	Operações de Crédito	6.558	8.623
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	8.739	4.833
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.386	-4.594
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.441	-2.324
7.02.04	Outros	-945	-2.270
7.02.04.01	Custo de Captação no Mercado	-945	-2.270
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.911	8.862
7.04	Retenções	-316	-330
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-316	-330
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.595	8.532
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.678	5.430
7.06.02	Receitas Financeiras	2.622	3.076
7.06.03	Outros	1.056	2.354
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.273	13.962
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.273	13.962
7.08.01	Pessoal	7.035	7.076
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.705	5.979
7.08.01.02	Benefícios	972	848
7.08.01.03	F.G.T.S.	346	235
7.08.01.04	Outros	12	14
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.273	2.329
7.08.02.01	Federais	3.216	2.272
7.08.02.03	Municipais	57	57
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.965	4.557
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.800	2.595
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.165	1.962



CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO
COMPANHIA ABERTA
CNPJ / MF Nº 02.105.040/0001-23 - NIRE 35300151402

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA
3º TRIMESTRE DE 2016



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 3º TRIMESTRE DE 2016

Contexto Econômico

Apesar da percepção de ligeira melhora observada nos últimos meses, o cenário econômico nos três trimestres de 2016 continuou a refletir as dificuldades ocasionadas pelos desequilíbrios internos da economia brasileira, pela redução do potencial da demanda internacional e do incipiente processo de recuperação dos preços das commodities exportadas pelo país, além da depreciação do real frente ao dólar, resultado – entre outros aspectos – da alteração dos fluxos de capitais internacionais e da necessidade de consolidação da capacidade de obtenção de divisas através do comércio externo e/ou para investimentos internos. Apesar dos efeitos positivos na competitividade externa dos produtos nacionais, a valorização da moeda americana – ainda que bastante atenuada frente aos patamares observados em 2015 - tende influenciar a dinâmica dos níveis inflacionários, que ainda se mantiveram elevados por aspectos internos, entre os quais se destacam o desequilíbrio fiscal, os efeitos do realinhamento dos preços controlados, quebras de safras como decorrência de eventos climáticos e os baixos níveis de investimentos no aumento da capacidade instalada de produção e em infraestrutura.

Nesse contexto, as previsões ainda apontam para a manutenção da expectativa de um fraco desempenho da economia brasileira, tendo em vista a não recuperação de significativos indicadores econômicos, fato que – se confirmado – poderá levar o PIB nacional a apresentar nova queda neste exercício. Mesmo considerando a quase unanimidade quanto à sua necessidade, o PIB nacional ainda continuará a evidenciar os resultados das medidas já tomadas para a realização do ajuste fiscal, bem como de outras medidas complementares a esse ajuste - controle da inflação, em destaque -, com manutenção dos impactos negativos, no curto prazo, nos níveis de emprego e de investimento da economia, resultado da retração das atividades de construção civil, prestação de serviços e de produção de bens de capital.

Concluídos os esperados ajustes por parte da equipe econômica e não ocorrendo novos sobressaltos na economia externa, espera-se que o exercício de 2016 - e, eventualmente, 2017 -, se constitua em ano de início da recuperação dos fundamentos econômicos, indicando a possibilidade da retomada na dinâmica de aumento do nível dos investimentos na economia brasileira em bases mais equilibradas. Isso ocorrendo, fortalecem-se as expectativas de uma melhora gradual na projeção do PIB para os próximos exercícios.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

No médio e longo prazos, a construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos, deverá retomar a sua condição de um dos vetores de indução e de suporte do crescimento na economia nacional. Para o curto prazo, dentro de um cenário bem mais contido e adequado ao contexto econômico vivido, os lançamentos de novos empreendimentos deverão registrar estabilidade, como decorrência dos efeitos do ajuste fiscal no nível de ocupação e nos salários reais e pela contenção do crédito, entre outros fatores.

A expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

Contexto Operacional

O desempenho da caderneta de poupança, principal veículo de captação de recursos para aplicação no mercado nacional de imóveis residenciais, foi fortemente negativo no exercício de 2015, sem que o exercício de 2016 sinalize alterações nessa tendência. Conforme dados divulgados pela ABECIP, até julho de 2016, a captação líquida dessa modalidade de aplicação financeira foi negativa em R\$ 36,6 bilhões, levando o saldo total mantido em cadernetas de poupança para R\$ 496 bilhões, com redução de 1,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Como reflexo do desempenho da captação de recursos através desse instrumento, o valor investido no período de janeiro a julho de 2016, pelas instituições financeiras integrantes do SBPE em novos financiamentos imobiliários atingiu R\$ 26,4 bilhões, com redução de 47,9% quando comparado ao mesmo período do ano passado (dados: ABECIP, em ago/2016).



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

O mercado de securitização imobiliária até o terceiro trimestre do exercício 2016, com **R\$ 8,39 bilhões** em CRI emitidos, apresentou uma elevação de **1,94%** no volume emitido quando comparado ao mesmo período de 2015 (R\$ 8,23 bilhões). Deve ser ressaltado que o desempenho em 2016 foi particularmente influenciado pela ocorrência de 05 emissões pontuais, envolvendo valores elevados. Essas emissões também foram responsáveis pela alteração na preponderância das emissões com risco corporativo, frente àquelas com lastro pulverizado. Nesse sentido, apesar das emissões com risco corporativo (R\$ 3,71 bilhões ou 44,3% do total emitido nos três trimestres de 2016 contra R\$ 6,15 bilhões ou 74,8% do total emitido no mesmo período do exercício passado) terem reduzido a sua participação, elas continuam sendo as maiores responsáveis pela dinâmica desse setor, refletindo a ainda reduzida disponibilidade de créditos pulverizados disponíveis para securitização, mercado que, embora observando-se condições significativamente mais restritivas, ainda continua atendido preponderantemente pela oferta de financiamento aos empreendedores e compradores finais do mercado imobiliário, por parte das instituições financeiras, situação que poderá ser alterada caso a tendência de queda na captação em caderneta de poupança se mantenha.

Continuam ainda contribuindo para restringir um aumento substancial na oferta de CRI com lastro pulverizado **(i)** a ausência de mecanismos que possibilitem a formação mais homogênea de preços para esses títulos, em especial critérios padronizados de originação desses créditos, dificultando sua adequada classificação de risco, e **(ii)** apesar de diversas iniciativas nesse sentido, a inexistência de um mercado secundário ativo para a movimentação desses papéis.

A CIBRASEC, até o terceiro trimestre de 2016, concluiu **06 (seis)** novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários no valor de **R\$ 4,17 bilhões**, viabilizando a emissão de **07 (cinco)** novos CRI, no valor total de **R\$ 4,10 bilhões**.

A companhia registrou, no terceiro trimestre de 2016, um lucro líquido de **R\$ 1.781 mil**, formado principalmente pelos retornos gerados pelas operações de securitização realizadas nesse e em períodos anteriores, por ganhos oriundos de aplicações financeiras e pela contenção de gastos administrativos. No acumulado do exercício 2016, a companhia registra um lucro líquido de **R\$ 4.965 mil**.

Além de pioneira na securitização de créditos imobiliários no Brasil, a CIBRASEC foi a primeira companhia de securitização do país a se submeter a avaliações por empresas de "rating". Tradicionalmente identificada, desde sua constituição, como empresa de baixo risco de crédito, a CIBRASEC – em função de



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

seu compromisso com o crescimento sustentado, do baixo risco e da rentabilidade adequada de suas operações, da robustez de sua estrutura acionária e da busca constante por novas oportunidades de negócios - está classificada, pela FITCH Ratings, como “**A+ (bra)**”, reforçando sua característica de companhia em grau de investimento (“*investment grade*”). Na exposição de motivos da FITCH, o *rating* atribuído à companhia também reflete, entre outros aspectos, **(i)** o reconhecimento à Cibrasec pelo cuidado nas estruturações e por contar com uma equipe experiente e qualificada e **(ii)** as oportunidades oferecidas à companhia decorrentes de um mercado em desenvolvimento e a maturação do mercado de capitais brasileiro, em razão da sua ampla experiência e conhecimento em estruturações, aspectos jurídicos e controles operacionais.

Os recursos disponíveis em caixa – que asseguram liquidez confortável em relação aos compromissos de pagamento assumidos – permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC. Esses aspectos, o *rating* reflete igualmente a boa qualidade e as ótimas condições para que sejam efetuados os pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

Embora o planejamento estratégico implantado considere a possibilidade de a companhia vir a requerer, para otimizar o seu desempenho operacional, a contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras, até o momento o volume de recursos em caixa foi suficiente para garantir o esforço na captação de recebíveis. Nesse sentido, inexistem quaisquer contratos firmados que impliquem em endividamento oneroso, não relacionados a captações vinculadas a operações de securitização de recebíveis.

Outras informações

Relacionamento com auditores independentes

Em atenção ao disposto no artigo 31 da INSTRUÇÃO CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 (cinco) anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC efetuou, com efeitos a partir de janeiro de 2012, a substituição da empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes. Ao final do exercício 2016 com efeitos partir de janeiro



Avenida Paulista, 1439 - 2ª Sl.
Bela Vista São Paulo SP
CEP 01311-200-

Tel.: 55 11 3266 3223 Fax: 55 11 3266 3229
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

de 2017, a companhia deverá realizar uma nova substituição de auditores independentes para atendimento ao disposto no artigo 31 da INSTRUÇÃO CVM 308, de 14 de maio de 1999.

Quanto ao relacionamento com os seus auditores independentes, a CIBRASEC, para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, evidencia que, como parte de suas práticas de boa governança corporativa, não contratou - neste ou no exercício 2015 - quaisquer outros serviços junto à empresa DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários, observar com otimismo, apesar das incertezas e dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Avenida Paulista, 1.439, 2º sobreloja.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, tendo como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias, (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs; (d) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis do agronegócio – CRAs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

Em 27 de novembro de 2014, os acionistas da companhia aprovaram a ampliação do objeto social para incluir em suas atividades a estruturação de operações de securitização de recebíveis do agronegócio. À ampliação do objeto social para atuação com recebíveis do agronegócio, não é esperada para o curto prazo uma alteração significativa no volume de emissões nesse mercado.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, abrangem a Companhia, suas controladas e o fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas foram adquiridas pela Cibrasec Cia Brasileira de Securitização, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As informações trimestrais desse fundo foram consolidadas às informações trimestrais da Companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

A Companhia é submetida à avaliação de risco pela empresa de avaliação de riscos Fitch Ratings, tendo obtido o “rating” nacional “A+(bra)”, publicado em 26 de dezembro de 2014 e reiterado em 3 de outubro de 2016.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem: (a) as informações trimestrais consolidadas preparadas, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e (b) as informações trimestrais individuais da controladora, preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações trimestrais individuais da controladora e do consolidado foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, cujas práticas aplicáveis à avaliação de investimentos em controladas diferem das normas estabelecidas pelas IFRSs. Enquanto as normas do CPC requerem que a avaliação de investimentos em controladas seja realizada, nas demonstrações em separado, pelo método de equivalência patrimonial, as normas IFRSs consideram que essa avaliação deva ser feita pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais e consolidadas. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em de 27 de outubro de 2016.

- a) Base de mensuração - As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.
- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

As informações contábeis das controladoras, das suas controladas e do fundo de investimento imobiliário, no qual a Companhia é titular da totalidade das cotas subordinadas emitidas, estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia ou, no caso de fundos de investimento, quando a avaliação quanto à retenção de riscos e benefícios indique a necessidade de consolidação, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%
CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário	
Participação % sobre cotas totais emitidas pelo fundo	10,00%
Participação % sobre cotas subordinadas emitidas pelo fundo	100,00%

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

d) Instrumentos financeiros

d.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para a venda; e (iii) empréstimos e recebíveis. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças no desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Ativos financeiros disponíveis para a venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como que serão mantidos em carteira por um tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados por eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

d.2) Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

e) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada imobilizado.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são:

Imóveis em uso - edificações	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Outros componentes	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- g) Redução ao valor recuperável (“impairment”).

Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

- h) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

- i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

j) Resultado

Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais a Companhia não

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

oferece qualquer garantia de retorno aos investidores.

Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas informações trimestrais individuais.

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

k) Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

l) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

m) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos periodicamente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento, para avaliação de seu desempenho e para a qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

n) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRSs representam informação financeira suplementar.

4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das informações trimestrais.

5. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui três segmentos operacionais divulgáveis, conforme descrito abaixo, a título de unidades de negócio estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois requerem diferentes tecnologias de estruturação, estratégias de contratação e acompanhamento.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

1º segmento operacional

Carteiras próprias e emissões sem regime fiduciário

Carteiras com risco pulverizado

 Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

 Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

2º segmento operacional

Emissões com regime fiduciário e coobrigação da securitizadora

Carteiras com risco pulverizado

 Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

 Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

3º segmento operacional

Emissões com regime fiduciário e sem coobrigação da securitizadora

Carteiras com risco pulverizado

 Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

 Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

Não existem outros segmentos operacionais que tenham atingido volumes quantitativos para determinar a sua inclusão como segmentos divulgáveis em 2016.

Informações referentes aos resultados auferidos no exercício de cada segmento estão incluídas a seguir, enquanto que as informações referentes aos saldos patrimoniais estão divulgadas na nota nº21. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes de outras receitas e despesas operacionais e do imposto de renda e da contribuição social, sendo incluído nos relatórios internos analisados pela administração da Companhia.

Juntamente com outros indicadores, o resultado do segmento é utilizado na avaliação do desempenho. A Administração acredita que tal informação é relevante uma vez que demonstra a origem do resultado da Companhia e a respectiva exposição aos riscos a ele associados. A precificação de transações realizadas em cada segmento é determinada com base nas condições verificadas no mercado.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)****Demonstrativo do resultado por segmento para o período de nove meses de 2016**

	30/09/2016					
	Emissões s/ RF Cart. Própria	Emissões c/ RF e Coobrigação	Emissões c/ RF S/ Coobrigação	Sub Total	Adições e Exclusões *	Total
RISCO PULVERIZADO						
RECEITAS	13.325	582	-	13.907	4.601	18.508
Carteiras com risco pulverizado	1.170	594	-	1.764	-	1.764
Residencial e Loteamento	1.170	594	-	1.764	-	1.764
Resultado de TVM	2.059	137	-	2.196	(2.196)	-
Outras Receitas operacionais	10.096	(149)	-	9.947	6.797	16.744
DESPESAS	(535)	(582)	-	(1.117)	-	(1.117)
CRI com risco pulverizado	(535)	(582)	-	(1.117)	-	(1.117)
Residencial e Loteamento	(385)	(560)	-	(945)	-	(945)
Outras Despesas operacionais	(150)	(22)	-	(172)	-	(172)
RESULTADO DO SEGMENTO	12.790	-	-	12.790	4.601	17.391
RISCO CONCENTRADO						
RECEITAS	4.391	-	1.379.908	1.384.299	(7.832)	1.376.467
Carteiras com risco concentrado	4.391	-	1.371.573	1.375.964	-	1.375.964
Comercial/Industrial/Outros	4.391	-	1.371.573	1.375.964	-	1.375.964
Resultado de TVM	-	-	7.832	7.832	(7.832)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	503	503	-	503
DESPESAS	-	-	(1.379.908)	(1.379.908)	-	(1.379.908)
CRI com risco concentrado	-	-	(1.379.908)	(1.379.908)	-	(1.379.908)
Comercial/Industrial/Outros	-	-	(1.369.216)	(1.369.216)	-	(1.369.216)
Despesa com aq. de recebíveis	-	-	(8.461)	(8.461)	-	(8.461)
Outras Despesas operacionais	-	-	(2.231)	(2.231)	-	(2.231)
RESULTADO DO SEGMENTO	4.391	-	-	4.391	(7.832)	(3.441)
RESULTADO BRUTO	17.181	-	-	17.180	(3.231)	13.949

(*) Movimentações necessárias à confrontação do resultado gerencial por segmento frente ao resultado contábil.

Comentário sobre o desempenho por segmento

Os resultados observados nos segmentos acima, especificamente relacionados às operações de “risco pulverizado”, representaram aproximadamente 74% do resultado bruto auferido pela Companhia. Apesar da oscilação da participação desse segmento no resultado, devido a aspectos relacionados à oferta de carteiras securitizáveis, mantém-se a opção preferencial em operar com carteiras onde o risco de inadimplência ou de não recuperação dos créditos adquiridos encontra-se diluído em um número maior de contratos e devedores. Nessas carteiras, os procedimentos necessários ao levantamento das características dos devedores, dos contratos firmados, das garantias reais e fidejussórias existentes ou oferecidas, da propensão à manutenção de regularidade dos pagamentos, bem como da respectiva precificação, são realizados diretamente pela Companhia ou através de empresas especializadas na realização dessas análises, previamente credenciadas.

Considerando o desempenho observado nas operações de “risco pulverizado”, a contribuição oferecida pelas operações caracterizadas como de “risco concentrado” foi importante e representou a captura, pela Companhia, de oportunidades existentes no mercado, voltadas ao desenvolvimento de operações estruturadas, principalmente de risco corporativo.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

Assim, a Companhia auferiu o montante de R\$4.391, relacionado às operações sujeitas ao “risco concentrado”, representando o percentual de 26% do total do resultado bruto do período. Os volumes das operações securitizadas nos segmentos - sobre os quais as taxas negociadas são aplicadas - tendem a ser significativos, em especial considerando-se que todas as operações e emissões de CRI, nas linhas de “risco concentrado”, estão sujeitas à instituição de regime fiduciário, sem o oferecimento de qualquer coobrigação por parte da Companhia.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	2	1	2	1
Bancos conta movimento	122	76	123	92
Fundos de investimento (a)	-	-	4.931	4.503
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	27.901	3.653	28.062	4.036
Certificados de Recebíveis Imobiliários	481	541	481	541
Aplicação - operações compromissadas lastreadas em debêntures (b)	702	17.781	702	17.781
Total	<u>29.208</u>	<u>22.052</u>	<u>34.301</u>	<u>26.954</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações financeiras em CDBs e em operações compromissadas lastreadas em debêntures têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações financeiras em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.

7. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário (a)	1.661	1.926	-	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário (b)	-	-	15.424	17.833
Valorização a mercado FII (c)	19	10	19	10
Total	<u>1.680</u>	<u>1.936</u>	<u>15.443</u>	<u>17.843</u>

- (a) As 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-m adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.
- (b) Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as informações trimestrais do fundo foram consolidadas nas informações trimestrais da Companhia.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

- (c) A marcação a mercado desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-m e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no patrimônio líquido, líquido de impostos.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 17.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

	30/09/2016				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	9.954	4.527	14.481	18.254.214	18.268.695
Ajuste a valor presente	<u>(168)</u>	<u>(389)</u>	<u>(557)</u>	<u>(900.168)</u>	<u>(900.725)</u>
Saldo líquido	<u>9.786</u>	<u>4.138</u>	<u>13.924</u>	<u>17.354.046</u>	<u>17.367.970</u>
Total de contratos ativos	242	261	503	49.514	50.017
Média por contratos ativos	40	16	28	350	347
	31/12/2015				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	12.276	6.190	18.466	14.475.340	14.493.806
Ajuste a valor presente	<u>(6.669)</u>	<u>(523)</u>	<u>(7.192)</u>	<u>(958.572)</u>	<u>(965.764)</u>
Saldo líquido	<u>5.607</u>	<u>5.667</u>	<u>11.274</u>	<u>13.516.768</u>	<u>13.528.042</u>
Total de contratos ativos	439	437	876	17.196	18.072
Média por contratos ativos	13	13	13	786	749

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições financeiras, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)****Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A Companhia constituiu provisões para possíveis perdas em operações de securitização de recebíveis no montante de R\$7.832 que correspondem à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda).

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	Adições/Baixas	30/09/2016
Créditos em liquidação	7.832	-	7.832
(-) Provisão para perdas	<u>(7.832)</u>	-	<u>(7.832)</u>
Total	<u>=</u>	-	<u>=</u>

Saldo de operações com regime fiduciário pleno

Em decorrência do processo de adaptação das informações trimestrais da CIBRASEC às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas informações financeiras. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das informações financeiras, sem que representem qualquer responsabilidade da securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere a impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela significativa desse valor será consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs. Caso exista, ao final da operação, saldo positivo, esse saldo será revertido para a Securitizadora e, em caso contrário, o impacto será suportado pelos titulares dos CRI.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$24.579, já líquido de provisão para potencial perda no valor de R\$ 2.795 eventualmente a ser incorrida em operações sujeitas a regime fiduciário (R\$30.775 em 31 de dezembro de 2015).

9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$10.627, sobre os quais foram constituídos créditos tributários no valor de R\$3.613.

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$4.436 (R\$3.503 em 31 de dezembro de 2015) referem-se ao valor de R\$3.613 (R\$2.663 em 31 de dezembro de 2015) da Cibrasec

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

Securitizadora mais R\$823 (R\$840 em 31 de dezembro de 2015) de créditos tributários constituídos com base no prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social acumulado das controladas.

Ativos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	2.657	1.958	3.182	2.496
Contribuição social	<u>956</u>	<u>705</u>	<u>1.254</u>	<u>1.007</u>
Total	<u>3.613</u>	<u>2.663</u>	<u>4.436</u>	<u>3.503</u>
Expectativa de realização:				
2016	-	-	18	14
2017	950	1.251	1.033	1.646
2018	-	1.412	21	1.807
2019	1.252	-	1.420	31
2020	<u>1.411</u>	<u>-</u>	<u>1.944</u>	<u>5</u>
Total	<u>3.613</u>	<u>2.663</u>	<u>4.436</u>	<u>3.503</u>

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto a realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada a conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

10. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS)

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia em suas controladas Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda. Os capitais de ambas foram totalmente subscritos e integralizados nos valores respectivos de R\$7.000 e R\$10.

Além da participação direta nas empresas citadas, constam consolidadas nas informações trimestrais da Companhia, as informações trimestrais do fundo de investimento imobiliário CIBRASEC Crédito Imobiliário FII no qual a CIBRASEC é cotista subordinado. A consolidação decorreu do resultado da análise de retenção de riscos e da CIBRASEC no referido fundo, onde verificou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

Os principais ativos do fundo são Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo e estão apresentados em "Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário", no passivo circulante, no montante de R\$14.685 (R\$16.322 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas investidas em 30 de setembro de 2016. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

	30/09/2016			
	Cibrasec			Total
	Administradora de Recursos Ltda. (a)	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda. (b)	Cibrasec Crédito Imobiliário FII	sem FII
Forma de constituição				
Nº de ações/cotas emitidas	7.000.000	10.000	46.150	-
Ativo	4.906	174	15.424	5.080
Passivo	42	20	13.763	62
Patrimônio líquido (Ajustado)	4.864	154	1.661	5.018
Lucro (prejuízo) líquido	120	144	-	264
Lucro líquido por ação/cota	-	8	-	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não	-
Valor do investimento	4.864	154	1.661	5.018

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de Depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Imóveis de uso	4	2.956	2.956	2.956	2.956
Móveis e utensílios	10	370	370	389	389
Equipamentos de comunicação	20	74	70	74	70
Sistema de processamento de dados	20	2.014	1.963	2.018	1.967
Outros	-	33	33	33	33
Subtotal		<u>5.447</u>	<u>5.392</u>	<u>5.470</u>	<u>5.415</u>
Depreciação acumulada		<u>(2.468)</u>	<u>(2.152)</u>	<u>(2.491)</u>	<u>(2.175)</u>
Total		<u>2.979</u>	<u>3.240</u>	<u>2.979</u>	<u>3.240</u>

12. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRIs

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI é um título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

A totalidade dos títulos emitidos apresenta as seguintes características:

Taxa média efetiva:	9,24% ao ano
Prazo médio de vencimento:	147 meses
Indexadores utilizados:	Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA
Periodicidade de indexação:	Mensal e anual

Os CRIs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 8, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 17.

	30/09/2016				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	-	3.768	3.768	17.358.219	17.361.987
Total de títulos ativos	-	210	210	27.784	27.994
Média por títulos ativos	-	18	18	625	620

	31/12/2015				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs	1.737	4.441	6.178	13.490.557	13.496.735
Total de títulos ativos	1	210	211	23.206	23.417
Média por títulos ativos	1.737	21	29	581	576

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Passivos contingentes**

Não existem outros passivos contingentes além daquele objeto de provisão para créditos duvidosos, os quais, por sua vez, estão relacionados a processos de natureza cível movidos por mutuários ou pela Companhia, com o objetivo de pleitear, basicamente, a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas pela Companhia.

b) Credores diversos

Referem-se a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 30 de setembro de 2016, o saldo é de R\$1.139 (R\$1.510 em 31 de dezembro de 2015).

c) Obrigações na aquisição de recebíveis

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, e que servirão de lastro para a emissão de CRIs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais inadimplências verificadas nas respectivas carteiras cedidas. Em 30 de setembro de 2016, o saldo individual e consolidado de R\$1.325 (R\$1.397 em 31 de dezembro de 2015), refere-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

14. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

A Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, foram realizadas operações em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos, indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016, o saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários, no valor de R\$18.269.794 (nota 8), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 24,09% e 75,91%. Essas operações geraram rendas de operações de crédito no valor de R\$1.377.728 (nota 5) das quais 20,26% foram vinculadas a transações com partes relacionadas e 79,74% com terceiros alheios à Companhia.

Por sua vez, o saldo das emissões de certificados de recebíveis imobiliários, no valor de R\$17.361.987 (nota 12), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 76,34% e 23,66%. As emissões desses certificados implicaram num custo de captação, no trimestre, de R\$1.378.621 (nota 5) dos quais, os percentuais de 96,74% e 3,26% estão vinculados, respectivamente, a partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia.

Operações com pessoal-chave da administração

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, para o exercício de 2016, foi estabelecida em R\$3.583 (R\$ 3.562 em 31 de dezembro de 2015) e inclui honorários pagos mensalmente, remuneração anual a título de bônus por desempenho, encargos sociais incidentes sobre essas verbas e benefícios equivalentes àqueles disponibilizados para os demais funcionários.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

No que se refere a remuneração fixa, os honorários dos administradores foram estabelecidos na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2016, no montante global de R\$1.133 (R\$ 1.367 em 31 de dezembro de 2015), englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos.

Além de honorários e dos benefícios citados, a Companhia não fornece outros benefícios não caixa a diretores e conselheiros, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$68.475, dividido em 41.403 ações ordinárias e 246 ações preferenciais Classe A, todas sem valor nominal, da forma nominativa. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, foi deliberada e registrada a conversão voluntária de 24.600 (vinte e quatro mil e seiscentas) ações ordinárias de emissão da Companhia em 246 (duzentas e quarenta e seis) ações preferenciais, na proporção de 100 (cem) ações ordinárias para cada 1 (uma) ação preferencial. Esta conversão foi efetivada em agosto de 2016.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2016 o saldo de reserva legal é de R\$5.612.

c) Dividendos

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

d) Juros sobre o capital próprio

A Companhia optou pela destinação, em bases mensais, de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio, provisionados em favor dos acionistas até 30 de setembro de 2016 totalizaram R\$2.800 (R\$3.450 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015) na proporção de R\$67,23 (R\$58,06 líquidos do imposto de renda na fonte), por ação. O montante desses juros, lançado à conta de despesas e revertido extra contabilmente para o patrimônio líquido, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$952 (R\$1.173 em 31 de dezembro de 2015).

e) Ajustes de avaliação patrimonial

A valorização a mercado de R\$19 (nota 7) decorrente das 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário adquiridas pela

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

CIBRASEC está registrada no Patrimônio Líquido. Os impostos IRPJ diferido no valor de R\$5 e contribuição social diferida no valor R\$2 são calculados sobre a valorização e totalizam um ajuste líquido de R\$7.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 13 de maio de 2014 a Lei 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/13), promoveu alterações no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, com vigência para 1/1/2015, permitindo ao contribuinte adesão às novas regras já em 2014, de forma irretroatável. A Lei dentre outros assuntos, tratou especialmente: (i) em harmonizar a legislação tributária com os critérios e procedimentos contábeis introduzidos pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, (ii) a extinção do Regime Tributário de Transição - RTT, (iii) novas regras de tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil com relação aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas, (iv) alterações na forma de utilização do ágio. Contudo, com base no texto vigente, entende-se que a Lei nº 12.973 não trará impactos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	6.515	7.173	6.579	7.367
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(2.197)	(2.415)	(2.219)	(2.481)
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	952	1.173	952	1.173
Efeito sobre equivalência patrimonial	90	235	-	-
Despesas indedutíveis	(440)		(440)	
Outros ajustes	<u>45</u>	<u>17</u>	<u>93</u>	<u>124</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(1.550)</u>	<u>(990)</u>	<u>(1.614)</u>	<u>(1.184)</u>

17. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO**Visão geral**

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Especificamente quanto às aplicações financeiras, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Os CRIs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas nº 8 e nº 12). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs não se concretizará se não

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

		30/09/2016	
		Natureza do risco associado	
		Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	29.208	34.301
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	1.680	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	15.424
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	13.924	13.924
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	3.769	20.114

		31/12/2015	
		Natureza do risco associado	
		Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	22.052	26.954
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	1.936	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	17.833
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	11.274	11.272
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	6.178	22.500

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

	Controladora		Consolidado	
	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
<u>30 de setembro de 2016</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.680	1.680	15.443	15.443
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>29.208</u>	<u>29.208</u>	<u>34.301</u>	<u>34.301</u>
Total	<u>30.887</u>	<u>30.887</u>	<u>49.744</u>	<u>49.744</u>
<u>31 de dezembro de 2015</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.936	1.936	17.842	17.842
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>21.975</u>	<u>21.975</u>	<u>26.862</u>	<u>26.862</u>
Total	<u>23.911</u>	<u>23.911</u>	<u>44.704</u>	<u>44.704</u>

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Estrutura do gerenciamento do risco

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o período. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- a) Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) Risco de crédito - Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.
- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
 - R\$30.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos com lastro nessas carteiras:

Carteira de Recebíveis Imobiliários				
<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	Saldo <u>devedor</u>	Ajuste a <u>valor</u> <u>presente</u>	<u>Total</u>
Carteira própria, sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	10.832	(249)	10.583
	Até 24 meses	1.663	(140)	1.522
	Até 48 meses	1.641	(139)	1.503
	Até 60 meses	256	(22)	234
	Após 60 meses	<u>89</u>	<u>(8)</u>	<u>81</u>
	Total	<u>14.481</u>	<u>(557)</u>	<u>13.924</u>
Certificados de Recebíveis Imobiliários				
<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	Saldo <u>devedor</u>	Ajuste a <u>valor</u> <u>presente</u>	<u>Total</u>
Sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	2.494	-	2.494
	Até 24 meses	701	-	438
	Até 48 meses	481	-	215
	Até 60 meses	92	-	92
	Após 60 meses	-	-	-
	Total	<u>3.768</u>	-	<u>3.768</u>

- d) Pré-pagamentos - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia.

No exercício de 2016, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 8,83%, tendo alcançado no período de nove meses, o retorno contábil sobre o capital de 6,70% (8,38% em 31 de dezembro de 2015).

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016, não foram incorridas despesas com juros sobre empréstimos.

Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas informações trimestrais.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs - Certificados de Recebíveis Imobiliários e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº 8 e nº 12.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperado quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastrearam a emissão de CRIs. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (Em milhares de reais - R\$)

econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016, a importância de R\$1.206 (R\$965 no consolidado) refere-se principalmente a ganhos auferidos no gerenciamento financeiro da Companhia voltados a compatibilização de prazos e obrigações.

19. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

20. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2016, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$1.243 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas instalações e em bens próprios (R\$1.243 em 31 de dezembro de 2015), e R\$309 para responsabilidade civil (R\$309 em 31 de dezembro de 2015).

21. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações contábeis relacionadas a esses patrimônios separados. Essas informações são complementares àquelas divulgadas através do Anexo 32 II, instituído pela IN CVM nº 520, de 16 de abril de 2012, cujo conteúdo não foi objeto de auditoria ou revisão pelos Auditores Independentes.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

- a) Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI
a.1.) Operações em carteira própria, sem regime fiduciário ou com regime fiduciário e coobrigação oferecida pela Securitizadora

ATIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	77.941	539	240	637	634	940	300	(5.455)	75.776
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	29.133	82	158	461	471	548	35	-	30.888
Operações de crédito	33.657	430	82	173	163	392	265	-	35.162
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	430	84	173	163	534	265	-	1.649
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	9.183	-	-	-	-	-	-	-	9.183
- Ajuste a valor presente	(105)	-	(2)	-	-	(142)	-	-	(249)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciario	24.579	-	-	-	-	-	-	-	24.579
Outros créditos	15.151	27	-	3	-	-	-	(5.455)	9.726
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.799	-	-	-	-	-	-	-	3.799
- Diversos	11.352	27	-	3	-	-	-	(5.455)	5.927
Ativo não Circulante	12.318	1.135	49	31	335	669	414	-	14.951
Realizável a longo prazo	4.321	1.135	49	31	335	669	414	-	6.954
Operações de crédito	708	1.135	49	31	335	669	414	-	3.341
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	1.135	51	31	335	912	414	-	2.878
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	771	-	-	-	-	-	-	-	771
- Ajuste a valor presente	(63)	-	(2)	-	-	(243)	-	-	(308)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.613	-	-	-	-	-	-	-	3.613
Permanente	7.997	-	-	-	-	-	-	-	7.997
Total do ativo	90.259	1.674	289	668	969	1.609	714	(5.455)	90.727

PASSIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	13.994	1.674	218	587	647	1.337	186	(5.455)	13.188
Captação de recursos	-	1.512	64	66	129	481	242	-	2.494
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	1.512	64	66	129	481	242	-	2.494
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	13.994	162	154	521	518	856	(56)	(5.455)	10.694
- Sociais e estatutárias	2.419	-	-	-	-	-	-	-	2.419
- Fiscais e previdenciárias	2.755	-	-	-	-	-	-	-	2.755
- Negociação e intermediação de valores	665	(26)	-	320	365	-	-	-	1.324
- Diversas	8.155	188	154	201	153	856	(56)	(5.455)	4.196
Passivo Não Circulante	-	-	71	81	322	272	528	-	1.274
Exigível a longo prazo	-	-	71	81	322	272	528	-	1.274
Captação de recursos	-	-	71	81	322	272	528	-	1.274
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	-	71	81	322	272	528	-	1.274
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	76.265	-	-	-	-	-	-	-	76.265
Total do passivo	90.259	1.674	289	668	969	1.609	714	(5.455)	90.727

DRE	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA									
Operações de Crédito		5.561	89	28	38	97	215	127	6.155
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação		8.954	26	(21)	(22)	(48)	(132)	(18)	8.739
Total das receitas da intermediação financeira		14.515	115	7	16	49	83	109	14.894
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA									
Captação no mercado		(385)	(157)	(11)	(57)	(91)	(124)	(120)	(945)
Total das despesas da intermediação financeira		(385)	(157)	(11)	(57)	(91)	(124)	(120)	(945)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		14.130	(42)	(4)	(41)	(42)	(41)	(11)	13.949
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Despesa com pessoal		(7.554)	-	-	-	-	-	-	(7.554)
Outras despesas administrativas		(2.648)	(5)	(4)	-	(6)	(6)	-	(2.669)
Despesas tributárias		(728)	-	-	-	(1)	-	-	(729)
Resultado de participação em controladas		264	-	-	-	-	-	-	264
Resultado financeiro		2.059	-	8	39	45	34	10	2.195
Outras receitas operacionais		1.142	47	-	2	4	12	1	1.208
Outras despesas operacionais		(150)	-	-	-	-	-	-	(150)
Total de outras receitas (despesas) operacionais		(7.615)	42	4	41	42	41	11	(7.434)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		6.515	-	-	-	-	-	-	6.515
Contribuição social e imposto de renda		(1.550)	-	-	-	-	-	-	(1.550)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		4.965	-	-	-	-	-	-	4.965

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)****a.2.) Operação com regime fiduciário, sem coobrigação oferecida pela Securitizadora.**

ATIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094
Circulante	16.914	6.848	2.914	26.872	4.187	4.937	786	16.964	14.712	938	39.115	89.021
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	54	5	7	24	4	2	25	2.793	14	-	52	97
Operações de crédito	16.860	6.823	2.907	26.848	4.183	4.935	757	14.171	14.698	938	39.063	88.924
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	16.860	6.823	2.907	26.848	4.183	4.935	719	14.171	14.698	938	39.063	88.924
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	20	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	20	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	77.225	79.455	19.126	12.122	48.851	36.106	-	168.051	50.454	4.586	36.999	96.264
Realizável a longo prazo	77.225	79.455	19.126	12.122	48.851	36.106	-	168.051	50.454	4.586	36.999	96.264
Operações de crédito	77.225	79.455	19.126	12.122	48.851	36.106	-	168.051	50.454	4.586	36.999	96.264
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	77.225	79.455	19.126	12.122	48.851	36.106	-	168.051	50.454	4.586	36.999	96.264
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	94.139	86.303	22.040	38.994	53.038	41.043	786	185.015	65.166	5.524	76.114	185.285

PASSIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094
Circulante	16.914	6.848	2.914	26.872	4.187	4.948	476	15.962	14.722	937	39.115	89.021
Captação de recursos	16.725	6.823	2.855	26.816	4.183	4.878	63	14.523	14.653	936	39.045	88.924
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	16.725	6.823	2.855	26.816	4.183	4.878	63	14.523	14.653	936	39.045	88.924
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	189	25	59	56	4	70	413	1.439	69	1	70	97
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	37	-	-	-	-	-
- Diversas	189	25	59	56	4	70	376	1.439	69	1	70	97
Passivo Não Circulante	77.225	79.455	19.126	12.122	48.851	36.106	454	169.053	50.454	4.588	36.999	96.264
Exigível a longo prazo	77.225	79.455	19.126	12.122	48.851	36.106	454	169.053	50.454	4.588	36.999	96.264
Captação de recursos	77.225	79.455	19.126	12.122	48.851	36.106	454	169.053	50.454	4.588	36.999	96.264
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	77.225	79.455	19.126	12.122	48.851	36.106	454	169.053	50.454	4.588	36.999	96.264
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	(11)	(144)	-	(10)	(1)	-	-
Total do passivo	94.139	86.303	22.040	38.994	53.038	41.043	786	185.015	65.166	5.524	76.114	185.285

DRE	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	7.853	7.240	2.002	4.322	4.054	3.232	35	16.173	6.965	512	8.249	25.603
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(3)	-	-	(2)	-	5	70	(392)	1	1	-	(5)
Total das receitas da intermediação financeira	7.850	7.240	2.002	4.320	4.054	3.237	105	15.781	6.966	513	8.249	25.598
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(7.853)	(7.241)	(2.003)	(4.322)	(4.054)	(3.232)	(124)	(15.801)	(6.965)	(513)	(8.249)	(25.603)
Total das despesas da intermediação financeira	(7.853)	(7.241)	(2.003)	(4.322)	(4.054)	(3.232)	(124)	(15.801)	(6.965)	(513)	(8.249)	(25.603)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3)	(1)	(1)	(2)	-	5	(19)	(20)	1	-	-	(5)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	(6)	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Resultado financeiro	3	1	1	2	-	19	21	(1)	-	-	-	5
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	3	1	1	2	-	(5)	19	20	(1)	-	-	5
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B097	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141
Circulante	16.071	7.070	315	136	2.745	1.486	1.171	7.068	3.056	1.432	12.772
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	6	27	214	24	441	615	300	1.025	254	466	1.138
Operações de crédito	16.048	7.043	101	112	2.304	828	857	6.043	2.802	945	11.634
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	16.048	7.043	101	112	2.696	965	1.004	6.056	3.320	1.104	14.049
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(392)	(137)	(147)	(13)	(518)	(159)	(2.415)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	17	-	-	-	-	43	14	-	-	21	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	17	-	-	-	-	43	14	-	-	21	-
Ativo não Circulante	134.579	3.147	481	70	5.948	5.847	5.865	92.876	7.752	7.156	54.252
Realizável a longo prazo	134.579	3.147	481	70	5.948	5.847	5.865	92.876	7.752	7.156	54.252
Operações de crédito	134.579	3.147	481	70	5.948	5.847	5.865	92.876	7.752	7.156	54.252
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	134.579	3.147	481	70	6.959	6.816	6.873	93.078	9.187	8.359	65.517
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(1.011)	(969)	(1.008)	(202)	(1.435)	(1.203)	(11.265)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	150.650	10.217	796	206	8.693	7.333	7.036	99.944	10.808	8.588	67.024

PASSIVO	B097	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141
Circulante	16.071	7.067	298	103	2.678	1.159	1.059	6.920	2.892	1.262	13.114
Captação de recursos	16.022	7.007	96	91	2.071	678	681	6.449	2.521	862	11.883
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	16.022	7.007	96	91	2.071	678	681	6.449	2.521	862	11.883
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	49	60	202	12	607	481	378	471	371	400	1.231
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	(13)	28	-	-	95	1.106
- Diversas	49	60	202	12	607	493	350	471	371	305	125
Passivo Não Circulante	134.579	3.150	498	105	6.015	6.174	5.977	93.142	7.916	7.326	53.910
Exigível a longo prazo	134.579	3.150	498	105	6.015	6.174	5.977	93.142	7.916	7.326	53.910
Captação de recursos	134.579	3.150	498	105	6.015	6.174	5.977	93.142	7.916	7.326	53.910
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	134.579	3.150	498	105	6.015	6.174	5.977	93.142	7.916	7.326	53.910
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	(2)	-	-	-	(118)	-	-	-
Total do passivo	150.650	10.217	796	206	8.693	7.333	7.036	99.944	10.808	8.588	67.024

DRE	B097	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	15.529	1.064	95	36	743	1.061	988	11.206	962	1.234	8.910
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	(3)	(27)	2	(7)	(54)	(18)	118	(24)	(25)	(11)
Total das receitas da intermediação financeira	15.529	1.061	68	38	736	1.007	970	11.324	938	1.209	8.899
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(15.529)	(1.065)	(94)	(41)	(743)	(1.058)	(986)	(11.326)	(963)	(1.232)	(9.007)
Total das despesas da intermediação financeira	(15.529)	(1.065)	(94)	(41)	(743)	(1.058)	(986)	(11.326)	(963)	(1.232)	(9.007)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	(4)	(26)	(3)	(7)	(51)	(16)	(2)	(25)	(23)	(108)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	-	(3)	(2)	-	-	(3)	-
Despesas tributárias	-	(3)	-	-	(5)	-	-	-	-	-	(6)
Resultado financeiro	-	7	23	2	12	54	18	2	25	25	114
Outras receitas operacionais	-	-	3	1	-	-	-	-	-	1	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	-	4	26	3	7	51	16	2	25	23	108
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B142	B145	B146	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156
Circulante	1.459	2.718	3.405	2.631	9.852	3.996	24.914	21.042	7.038	11.767	4.054
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	193	53	738	206	50	1.054	72	1.005	2.184	259	1.485
Operações de crédito	1.266	2.665	2.667	2.422	9.744	2.827	24.842	20.037	4.854	11.508	2.569
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.270	3.337	2.764	2.732	10.562	3.324	31.584	27.674	6.733	15.845	3.542
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(4)	(672)	(97)	(310)	(818)	(497)	(6.742)	(7.637)	(1.879)	(4.337)	(973)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	3	58	115	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	3	58	115	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	486	10.382	5.827	5.179	2.356	23.264	188.859	205.520	208.989	116.310	106.010
Realizável a longo prazo	486	10.382	5.827	5.179	2.356	23.264	188.859	205.520	208.989	116.310	106.010
Operações de crédito	486	10.382	5.827	5.179	2.356	23.264	188.859	205.520	208.989	116.310	106.010
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	488	12.999	6.039	5.841	2.554	27.355	240.116	283.854	289.890	160.145	146.145
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(2)	(2.617)	(212)	(662)	(198)	(4.091)	(51.257)	(78.334)	(80.901)	(43.835)	(40.135)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	1.945	13.100	9.232	7.810	12.208	27.260	213.773	226.562	216.027	128.077	110.064

PASSIVO	B142	B145	B146	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156
Circulante	1.467	2.641	2.580	2.802	9.701	3.909	11.102	8.681	9.505	5.246	5.464
Captação de recursos	1.160	2.040	2.353	2.684	9.559	2.326	9.443	7.818	7.295	4.685	3.825
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.160	2.040	2.353	2.684	9.559	2.326	9.443	7.818	7.295	4.685	3.825
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	307	601	227	118	142	1.583	1.659	863	2.210	561	1.639
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	123	122	-	(17)	-	-	-	-	-
- Diversas	307	601	104	(4)	142	1.599	1.659	863	2.210	561	1.639
Passivo Não Circulante	478	10.459	6.652	5.008	2.507	23.351	202.671	217.881	206.522	122.831	104.600
Exigível a longo prazo	478	10.459	6.652	5.008	2.507	23.351	202.671	217.881	206.522	122.831	104.600
Captação de recursos	478	10.459	6.652	5.008	2.507	23.351	202.671	217.881	206.522	122.831	104.600
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	478	10.459	6.652	5.008	2.507	23.351	202.671	217.881	206.522	122.831	104.600
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	1.945	13.100	9.232	7.810	12.208	27.260	213.773	226.562	216.027	128.077	110.064

DRE	B142	B145	B146	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	339	854	1.537	163	2.648	3.926	18.073	19.380	18.447	10.845	9.256
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(50)	(4)	-	(10)	(136)	(90)	(7)	(134)	(62)	(47)	(101)
Total das receitas da intermediação financeira	289	850	1.537	153	2.512	3.836	18.066	19.246	18.385	10.798	9.155
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(323)	(855)	(1.661)	(170)	(2.648)	(3.918)	(18.073)	(19.380)	(18.448)	(10.846)	(9.256)
Total das despesas da intermediação financeira	(323)	(855)	(1.661)	(170)	(2.648)	(3.918)	(18.073)	(19.380)	(18.448)	(10.846)	(9.256)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(34)	(5)	(124)	(17)	(136)	(82)	(7)	(134)	(63)	(48)	(101)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Outras despesas administrativas	(1)	-	(2)	-	-	(8)	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	(8)	-	(1)	(1)	(13)	(22)	(28)	(29)	(11)
Resultado financeiro	30	5	84	5	5	91	20	156	91	77	112
Outras receitas operacionais	5	-	50	12	132	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	34	5	124	17	136	82	7	134	63	48	101
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B169	B170	B171
Circulante	6.752	19.468	4.234	803	1.544	864	13.512	32.495	1.489	1.062	1.458
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	75	10.123	80	9	584	338	970	9.976	220	1.062	198
Operações de crédito	6.677	9.345	4.154	793	960	526	10.729	19.721	1.269	-	1.260
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	8.167	14.541	4.959	794	960	615	10.729	19.721	1.293	-	1.302
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.490)	(5.196)	(805)	(1)	-	(89)	-	-	(24)	-	(42)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	1	-	-	1.813	2.798	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	1	-	-	1.813	2.798	-	-	-
Ativo não Circulante	16.516	683.720	11.794	88.841	2.139	1.003	57.898	160.758	2.010	17.305	1.700
Realizável a longo prazo	16.516	683.720	11.794	88.841	2.139	1.003	57.898	160.758	2.010	17.305	1.700
Operações de crédito	16.516	683.720	11.794	88.841	2.139	1.003	57.898	160.758	2.010	17.305	1.700
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	20.201	1.063.839	14.079	88.921	2.139	1.172	57.898	160.758	2.047	17.305	1.757
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(3.685)	(380.119)	(2.285)	(80)	-	(169)	-	-	(37)	-	(57)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	23.268	703.188	16.028	89.644	3.683	1.867	71.410	193.253	3.499	18.367	3.158

PASSIVO	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B169	B170	B171
Circulante	5.435	24.761	4.209	948	1.545	852	13.512	32.495	1.577	1.062	1.431
Captação de recursos	5.228	14.378	4.129	651	759	496	10.729	19.721	1.163	-	979
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.228	14.378	4.129	651	759	496	10.729	19.721	1.163	-	979
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	207	10.383	80	297	786	356	2.783	12.774	414	1.062	452
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	1	1	-	-	-	1	-	-	-	6	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	84	57	-	3.719	-	115	-
- Diversas	206	10.382	80	297	702	298	2.783	9.055	414	941	452
Passivo Não Circulante	17.833	678.427	11.819	88.711	2.138	1.015	57.898	160.758	1.922	17.305	1.727
Exigível a longo prazo	17.833	678.427	11.819	88.711	2.138	1.015	57.898	160.758	1.922	17.305	1.727
Captação de recursos	17.833	678.427	11.819	88.711	2.138	1.015	57.898	160.758	1.922	17.305	1.727
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	17.833	678.427	11.819	88.711	2.138	1.015	57.898	160.758	1.922	17.305	1.727
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	(15)	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	23.268	703.188	16.028	89.644	3.683	1.867	71.410	193.253	3.499	18.367	3.158

DRE	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B169	B170	B171
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	3.782	58.766	2.828	7.598	514	1.123	4.658	11.947	615	-	579
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(7)	(849)	(8)	15	-	-	-	2.798	(138)	-	(30)
Total das receitas da intermediação financeira	3.775	57.917	2.820	7.613	514	1.123	4.658	14.745	477	-	549
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(3.782)	(58.766)	(2.828)	(7.598)	(585)	(1.181)	(4.658)	(15.282)	(498)	(93)	(569)
Total das despesas da intermediação financeira	(3.782)	(58.766)	(2.828)	(7.598)	(585)	(1.181)	(4.658)	(15.282)	(498)	(93)	(569)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(7)	(849)	(8)	15	(71)	(58)	-	(537)	(21)	(93)	(20)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Outras despesas administrativas	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(3)	(1)	(1)	(1)
Despesas tributárias	(1)	(4)	(1)	-	-	(1)	-	(42)	(2)	-	(2)
Resultado financeiro	8	853	9	-	65	53	-	582	11	94	20
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	7	7	-	-	13	-	3
Outras despesas operacionais	-	-	-	(15)	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	7	849	8	(15)	71	58	-	537	21	93	20
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B175	B176	B179	B180	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192
Circulante	7.103	672	820	568	-	13.447	4.854	3.801	31.555	22.357	3.073
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	70	208	110	136	-	2.066	14	112	1.582	1.971	645
Operações de crédito	7.033	464	710	432	-	11.381	4.840	3.689	29.972	20.386	2.214
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.852	478	724	432	-	11.407	4.840	4.525	31.846	20.532	2.249
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(2.819)	(14)	(14)	-	-	(26)	-	(836)	(1.874)	(146)	(35)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	214
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	214
Ativo não Circulante	49.302	972	2.188	872	98.570	49.107	30.038	35.749	18.585	15.202	4.029
Realizável a longo prazo	49.302	972	2.188	872	98.570	49.107	30.038	35.749	18.585	15.202	4.029
Operações de crédito	49.302	972	2.188	872	98.570	49.107	30.038	35.749	18.585	15.202	4.029
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	69.058	1.002	2.230	872	98.570	49.218	30.038	43.846	19.747	15.310	4.092
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(19.756)	(30)	(42)	-	-	(111)	-	(8.097)	(1.162)	(108)	(63)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	56.405	1.644	3.008	1.440	98.570	62.554	34.892	39.550	50.140	37.559	7.102

PASSIVO	B175	B176	B179	B180	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192
Circulante	6.390	679	809	525	2	11.592	4.854	3.340	16.420	19.947	2.643
Captação de recursos	6.095	498	671	445	-	9.524	4.666	3.127	14.275	6.076	1.888
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	6.095	498	671	445	-	9.524	4.666	3.127	14.275	6.076	1.888
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	295	181	138	80	2	2.068	188	213	2.145	13.871	755
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	4	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	118	-	71	1.287	82	98
- Diversas	295	181	138	80	2	1.951	189	142	854	13.789	657
Passivo Não Circulante	50.015	965	2.199	915	98.570	50.962	30.038	36.236	33.720	17.612	4.459
Exigível a longo prazo	50.015	965	2.199	915	98.570	50.962	30.038	36.236	33.720	17.612	4.459
Captação de recursos	50.015	965	2.199	915	98.570	50.962	30.038	36.236	33.720	17.612	4.459
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	50.015	965	2.199	915	98.570	50.962	30.038	36.236	33.720	17.612	4.459
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	(2)	-	-	(26)	-	-	-
Total do passivo	56.405	1.644	3.008	1.440	98.570	62.554	34.892	39.550	50.140	37.559	7.102

DRE	B175	B176	B179	B180	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	4.193	296	501	238	12.684	9.482	4.696	966	7.787	3.903	1.245
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(6)	(67)	(130)	(43)	-	-	(1)	-	-	-	-
Total das receitas da intermediação financeira	4.187	229	371	195	12.684	9.482	4.695	966	7.787	3.903	1.245
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(4.193)	(248)	(422)	(204)	(12.684)	(9.600)	(4.696)	(974)	(7.791)	(3.987)	(1.334)
Total das despesas da intermediação financeira	(4.193)	(248)	(422)	(204)	(12.684)	(9.600)	(4.696)	(974)	(7.791)	(3.987)	(1.334)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(6)	(19)	(51)	(9)	-	(118)	(1)	(8)	(4)	(84)	(89)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Outras despesas administrativas	-	(1)	(1)	(1)	-	(1)	-	-	(50)	-	(8)
Despesas tributárias	(3)	-	-	-	(4)	(13)	-	-	(4)	-	(1)
Resultado financeiro	9	17	7	8	4	132	1	8	58	45	54
Outras receitas operacionais	-	3	45	2	-	-	-	-	-	39	44
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	6	19	51	9	-	118	1	8	4	84	89
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222
Circulante	14.646	2.300	1.724	13.384	3.602	476	939	2.024	9.348	6.284	5.584
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	38	1.719	483	118	1.681	305	238	134	1.596	368	17
Operações de crédito	14.608	581	1.241	13.266	1.921	171	701	1.866	7.752	5.916	5.567
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	16.188	638	1.453	13.982	1.969	230	964	1.866	7.717	5.992	7.891
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(1.580)	(57)	(212)	(716)	(48)	(59)	(263)	-	35	(76)	(2.324)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-	-
Ativo não Circulante	19.211	960	6.211	10.575	4.065	1.045	-	2.570	11.034	-	12.485
Realizável a longo prazo	19.211	960	6.211	10.575	4.065	1.045	-	2.570	11.034	-	12.485
Operações de crédito	19.211	960	6.211	10.575	4.065	1.045	-	2.570	11.034	-	12.485
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	21.289	1.055	7.273	11.146	4.165	1.402	-	2.570	10.983	-	17.699
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(2.078)	(95)	(1.062)	(571)	(100)	(357)	-	-	51	-	(5.214)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	33.857	3.260	7.935	23.959	7.667	1.521	939	4.594	20.382	6.284	18.069

PASSIVO	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222
Circulante	13.622	2.520	1.097	14.155	3.470	654	939	642	9.594	6.284	1.502
Captação de recursos	13.500	719	304	13.995	1.778	130	865	545	7.679	2.730	1.378
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	13.500	719	304	13.995	1.778	130	865	545	7.679	2.730	1.378
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	122	1.801	793	160	1.692	524	74	97	1.915	3.554	124
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
- Negociação e intermediação de valores	-	460	55	-	687	476	67	-	1.562	(34)	-
- Diversas	121	1.341	738	160	1.005	48	7	97	353	3.585	124
Passivo Não Circulante	20.235	740	6.838	9.804	4.197	867	-	3.952	10.793	-	16.567
Exigível a longo prazo	20.235	740	6.838	9.804	4.197	867	-	3.952	10.793	-	16.567
Captação de recursos	20.235	740	6.838	9.804	4.197	867	-	3.952	10.793	-	16.567
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	20.235	740	6.838	9.804	4.197	867	-	3.952	10.793	-	16.567
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	-	-
Total do passivo	33.857	3.260	7.935	23.959	7.667	1.521	939	4.594	20.382	6.284	18.069

DRE	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215	B217	B219	B220	B222
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	5.663	337	1.383	3.361	1.310	473	247	710	3.244	609	2.969
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(7)	(100)	-	(23)	-	-	-	(99)	5	-	(3)
Total das receitas da intermediação financeira	5.656	237	1.383	3.338	1.310	473	247	611	3.249	609	2.966
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(5.663)	(386)	(1.439)	(3.365)	(1.396)	(514)	(272)	(653)	(3.364)	(628)	(2.973)
Total das despesas da intermediação financeira	(5.663)	(386)	(1.439)	(3.365)	(1.396)	(514)	(272)	(653)	(3.364)	(628)	(2.973)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(7)	(149)	(56)	(27)	(86)	(41)	(25)	(42)	(115)	(19)	(7)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Outras despesas administrativas	-	(2)	(2)	(11)	-	-	(6)	(1)	(11)	(2)	-
Despesas tributárias	(7)	-	-	(27)	-	-	(1)	-	(3)	(4)	(7)
Resultado financeiro	14	151	39	65	86	40	24	27	129	22	14
Outras receitas operacionais	-	-	19	-	-	1	8	16	-	3	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	7	149	56	27	86	41	25	42	115	19	7
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240
Circulante	31.990	61.153	105.009	1.429	74.521	900	2.584	3.175	8.497	480
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	9.034	10.539	167	445	1.315	31	985	4	50	-
Operações de crédito	22.956	50.614	104.712	984	72.924	856	1.599	3.171	8.447	480
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	22.965	50.642	104.720	1.007	72.931	856	1.623	4.912	8.447	480
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(9)	(28)	(8)	(23)	(7)	-	(24)	(1.741)	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	130	-	282	13	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	130	-	282	13	-	-	-	-
Ativo não Circulante	250.045	566.055	2.985.609	3.160	2.079.142	110.253	5.428	23.059	193.809	82.370
Realizável a longo prazo	250.045	566.055	2.985.609	3.160	2.079.142	110.253	5.428	23.059	193.809	82.370
Operações de crédito	250.045	566.055	2.985.609	3.160	2.079.142	110.253	5.428	23.059	193.809	82.370
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	250.143	566.367	2.985.825	3.234	2.079.355	110.253	5.508	35.717	193.809	82.370
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(98)	(312)	(216)	(74)	(213)	-	(80)	(12.658)	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	282.035	627.208	3.090.618	4.589	2.153.663	111.153	8.012	26.234	202.306	82.850

PASSIVO	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240
Circulante	32.941	61.586	105.155	1.132	74.665	900	1.777	2.247	8.491	473
Captação de recursos	31.622	61.116	104.693	855	72.905	856	760	2.024	8.441	473
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	31.622	61.116	104.693	855	72.905	856	760	2.024	8.441	473
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	1.319	470	462	277	1.760	44	1.017	223	50	-
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	135	-	1.131	-	792	14	-	-
- Diversas	1.318	470	327	277	629	44	225	209	50	-
Passivo Não Circulante	249.112	565.623	2.985.463	3.457	2.078.998	110.253	6.246	23.990	193.815	82.377
Exigível a longo prazo	249.112	565.623	2.985.463	3.457	2.078.998	110.253	6.246	23.990	193.815	82.377
Captação de recursos	249.112	565.623	2.985.463	3.457	2.078.998	110.253	6.246	23.990	193.815	82.377
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	249.112	565.623	2.985.463	3.457	2.078.998	110.253	6.246	23.990	193.815	82.377
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(18)	(1)	(16)	(39)	(123)	(44)	(79)	(3)	(7)	(1)
Total do passivo	282.035	627.208	3.090.618	4.589	2.153.663	111.153	8.012	26.234	202.306	82.850

DRE	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238	B239	B240
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA										
Operações de Crédito	24.392	56.358	246.130	659	171.385	9.415	1.129	4.133	17.091	6.942
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	18	1	130	(61)	282	(44)	(5)	3	(4)	(1)
Total das receitas da intermediação financeira	24.410	56.359	246.260	598	171.667	9.371	1.124	4.136	17.087	6.941
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA										
Captação no mercado	(24.392)	(56.358)	(246.276)	(637)	(171.790)	(9.415)	(1.203)	(4.133)	(17.094)	(6.942)
Total das despesas da intermediação financeira	(24.392)	(56.358)	(246.276)	(637)	(171.790)	(9.415)	(1.203)	(4.133)	(17.094)	(6.942)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18	1	(16)	(39)	(123)	(44)	(79)	3	(7)	(1)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS										
Outras despesas administrativas	(20)	(6)	-	(1)	-	-	(2)	(4)	-	-
Despesas tributárias	(2)	(3)	-	(1)	-	-	(2)	-	-	-
Resultado financeiro	25	7	16	27	123	2	83	1	7	1
Outras receitas operacionais	-	1	-	14	-	42	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(21)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(18)	(1)	16	39	123	44	79	(3)	7	1
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B241	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256
Circulante	1.699	4.467	2.104	18.682	10.139	(68.848)	41.117	23.365	2.326	3.091
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	42	27	1.637	21	49	22	16.934	61	144	1.383
Operações de crédito	1.657	4.440	467	18.659	10.090	(68.870)	24.183	23.304	2.182	1.708
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.657	4.440	467	18.659	10.090	(68.870)	24.229	23.313	2.953	2.346
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	(46)	(9)	(771)	(638)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	287.257	54.654	69.907	500.573	168.840	881.496	406.813	507.712	6.807	15.587
Realizável a longo prazo	287.257	54.654	69.907	500.573	168.840	881.496	406.813	507.712	6.807	15.587
Operações de crédito	287.257	54.654	69.907	500.573	168.840	881.496	406.813	507.712	6.807	15.587
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	287.257	54.654	69.907	500.573	168.840	881.496	407.593	507.900	9.210	21.415
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	(780)	(188)	(2.403)	(5.828)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente										
Total do ativo	288.956	59.121	72.011	519.255	178.979	812.648	447.930	531.077	9.133	18.678

PASSIVO	B241	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256
Circulante	1.693	4.462	2.118	18.663	10.139	(68.853)	41.210	23.657	466	2.859
Captação de recursos	1.651	4.434	467	18.639	10.090	(68.879)	40.645	23.190	87	1.473
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.651	4.434	467	18.639	10.090	(68.879)	40.645	23.190	87	1.473
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	42	28	1.651	24	49	26	565	467	379	1.386
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	25	-	1.511	-	31	2	-	-	31	1.368
- Diversas	17	28	140	24	18	24	565	467	348	18
Passivo Não Circulante	287.263	54.660	69.907	500.593	168.840	881.505	406.720	507.420	8.667	15.819
Exigível a longo prazo	287.263	54.660	69.907	500.593	168.840	881.505	406.720	507.420	8.667	15.819
Captação de recursos	287.263	54.660	69.907	500.593	168.840	881.505	406.720	507.420	8.667	15.819
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	287.263	54.660	69.907	500.593	168.840	881.505	406.720	507.420	8.667	15.819
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		(1)	(14)	(1)		(4)				
Total do passivo	288.956	59.121	72.011	519.255	178.979	812.648	447.930	531.077	9.133	18.678

DRE	B241	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA										
Operações de Crédito	23.804	5.221	6.033	44.750	14.531	63.484	35.380	41.936	1.295	1.982
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(5)	1	14	(2)	(7)	4	(11)	(3)	-	-
Total das receitas da intermediação financeira	23.799	5.222	6.047	44.748	14.524	63.488	35.369	41.933	1.295	1.982
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA										
Captação no mercado	(23.804)	(5.226)	(6.181)	(44.750)	(14.531)	(63.489)	(35.380)	(41.936)	(1.302)	(2.107)
Total das despesas da intermediação financeira	(23.804)	(5.226)	(6.181)	(44.750)	(14.531)	(63.489)	(35.380)	(41.936)	(1.302)	(2.107)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(5)	(4)	(134)	(2)	(7)	(1)	(11)	(3)	(7)	(125)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS										
Outras despesas administrativas	-	-	-	(1)	-	-	-	(5)	(13)	-
Despesas tributárias	(1)	-	-	(2)	-	-	(2)	(1)	-	-
Resultado financeiro	6	4	150	6	7	1	13	9	3	125
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-
Outras despesas operacionais	-	-	(16)	(1)	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	5	4	134	2	7	1	11	3	7	125
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA										
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO										

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	B271	B273	B274	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	7.856	1.613	11.385	325.293	20.031	18.739	2.093	1.769	5.991	5.991	1.331.289
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	371	437	3.271	47.707	6.778	5.892	520	458	-	-	160.456
Operações de crédito	6.811	1.176	8.114	277.586	13.253	12.841	1.547	212	3.745	3.745	1.158.964
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.972	1.465	9.031	277.586	13.294	12.914	3.582	1.160	5.537	5.537	1.216.736
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(161)	(289)	(917)	-	(41)	(73)	(2.035)	(948)	(1.792)	(1.792)	(57.772)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	674	-	-	-	-	6	26	1.099	2.246	2.246	11.869
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	674	-	-	-	-	6	26	1.099	2.246	2.246	11.869
Ativo não Circulante	23.844	11.520	45.121	3.006.951	301.690	272.855	18.678	6.721	36.139	36.139	16.195.082
Realizável a longo prazo	23.844	11.520	45.121	3.006.951	301.690	272.855	18.678	6.721	36.139	36.139	16.195.082
Operações de crédito	23.844	11.520	45.121	3.006.951	301.690	272.855	18.678	6.721	36.139	36.139	16.195.082
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	24.406	14.353	50.219	3.006.951	302.612	274.409	43.260	11.578	53.426	53.426	17.037.478
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(562)	(2.833)	(5.098)	-	(922)	(1.554)	(24.582)	(4.857)	(17.287)	(17.287)	(842.396)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	31.700	13.133	56.506	3.332.244	321.721	291.594	20.771	8.490	42.130	42.130	17.526.371

PASSIVO	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	B271	B273	B274	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	3.379	1.023	9.094	295.892	20.072	11.530	662	822	4.745	4.745	1.225.883
Captação de recursos	2.888	42	4.232	232.002	13.294	12.909	27	314	2.499	2.499	1.057.344
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.888	42	4.232	232.002	13.294	12.909	27	314	2.499	2.499	1.057.343
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	491	981	4.862	63.890	6.778	(1.379)	635	508	2.246	2.246	168.539
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	71
- Negociação e intermediação de valores	144	148	2.282	1.237	20	75	2	381	2.246	2.246	24.206
- Diversas	347	833	2.580	62.603	6.758	(1.454)	633	127	-	-	144.262
Passivo Não Circulante	28.323	12.110	47.412	3.036.352	301.649	280.064	20.109	7.673	37.385	37.385	16.300.876
Exigível a longo prazo	28.323	12.110	47.412	3.036.352	301.649	280.064	20.109	7.673	37.385	37.385	16.300.876
Captação de recursos	28.323	12.110	47.412	3.036.352	301.649	280.064	20.109	7.673	37.385	37.385	16.300.876
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	28.323	12.110	47.412	3.036.352	301.649	280.064	20.109	7.673	37.385	37.385	16.300.876
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(2)	-	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(394)
Total do passivo	31.700	13.133	56.506	3.332.244	321.721	291.594	20.771	8.490	42.130	42.130	17.526.371

DRE	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	B271	B273	B274	TOTAL C/R SCOOB
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	2.879	1.975	9.786	178.395	13.044	15.870	898	436	-	-	1.371.573
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(6)	-	-	(1.572)	-	(27)	(113)	5	-	-	(1.113)
Total das receitas da intermediação financeira	2.873	1.975	9.786	176.823	13.044	15.843	785	441	-	-	1.370.463
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(2.892)	(1.993)	(10.975)	(178.398)	(13.044)	(15.872)	(899)	(450)	-	-	(1.377.677)
Total das despesas da intermediação financeira	(2.892)	(1.993)	(10.975)	(178.398)	(13.044)	(15.872)	(899)	(450)	-	-	(1.377.677)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(19)	(18)	(1.189)	(1.575)	-	(29)	(114)	(9)	-	-	(7.214)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Outras despesas administrativas	(6)	(12)	(25)	-	-	-	-	-	-	-	(238)
Despesas tributárias	(4)	-	-	(457)	-	(42)	(43)	-	-	-	(821)
Resultado financeiro	29	17	1.212	2.031	-	71	157	9	-	-	7.832
Outras receitas operacionais	-	13	2	1	-	-	-	-	-	-	503
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(58)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	19	18	1.189	1.575	-	29	114	9	-	-	7.216
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Informações fiduciárias intermediárias

Revisamos, também, as informações complementares por emissão de CRI apresentadas na nota explicativa nº 21, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, cuja apresentação é requerida pelo artigo 12, da Lei nº 9514, de 20 de novembro de 1997, para companhias securitizadoras, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação dessas informações complementares por emissão de CRI. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de outubro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador

CRC nº 1 SP 201506/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, SP, 27 de outubro de 2016.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE / DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo, SP, 27 de outubro de 2016.

Onivaldo Scalco

Presidente / Diretor de Relações com Investidores